



# INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA

Prof. Pedro Araujo

# Conceitos básicos

Observe a estrutura das palavras:

sol, dent-ista, in-quiet-o, cant-a-mos, cha-1-eira

A análise destes exemplos mostra-nos que as palavras são formadas de unidades ou elementos mórficos.

São os seguintes os elementos mórficos ou estruturais das palavras:

- **raiz, radical, tema:** elementos básicos e significativos;
- **afixos** (prefixos, sufixos), **desinência, vogal temática:** elementos modificadores da significação do radical;

Os elementos mórficos dos grupos acima denominam-se *morfemas*.

- **vogal de ligação, consoante de ligação:** elementos de ligação ou eufônicos.

# Raiz

*Raiz* é o elemento originário e irreduzível em que se concentra a significação das palavras, consideradas do ângulo histórico. Geralmente monossilábica, a raiz encerra sentido lato e geral, comum às palavras da mesma família etimológica.

Assim, a raiz *noc* (do latim *nocere* = prejudicar) tem a significação geral de *causar dano*, e a ela se prendem, pela origem comum, as palavras *nocivo*, *nocividade*, *inocente*, *inocentar*, *inócuo*, etc.

Uma raiz pode apresentar-se alterada: *ag-ir*, *ag-ente*, *re-ag-ir*, *ex-ig-ir*, *ex-ig-ência*, *at-o*, *at-or*, *at-ivo*, *aç-ão*, *ac-ionar*, etc.

# Radical

O *radical* é o elemento básico e significativo das palavras, consideradas sob o aspecto gramatical e prático, dentro da língua portuguesa atual.

Acha-se o radical despojando-se a palavra de seus elementos secundários (quando houver):

CERT-o, CERT-eza, in-CERT-eza, *CAFE-teira*, a-JEIT-ar, RECEB-er, EDUC-ar, ILUS-ório, PERFUM-e,

EXEMPL-ar, PERMIT-ir, ex-PORT-ação, in-OBSERV-ância, *des-CONHEC-ido*, a-PEDR-ejar, etc.

# Obs:

Destacam-se os prefixos quando a língua atual os sente como tais: *in-feliz*, *a-mans-ar*, *ex-orbit-a*,; *re-conquist-a*,; etc. Não persistindo o sentimento dessas partículas, não se destacam: *exam-e* (latim *ex-amen*),

*excel-ência* (latim *ex-cellentia*), *ôbit-o* (latim *ob-itum*), *pérficl-o* (latim *per-fie/um*), etc.

Em certas palavras só existe o radical: *fé*, *mar*; *sol*, *traz*, etc.; em outras, o radical coincide com a raiz: *CAMP-o*,

*NOC-ivo*, *re-NOV-ar*, *in-ÚT-il*, etc.

# Tema

*Tema* é o radical acrescido de uma vogal (chamada *vogal temática*).

Nos verbos o tema se obtém destacando-se o *-r* do infinitivo:

CANTA-r, BAT E-r, PARTI-r, etc.

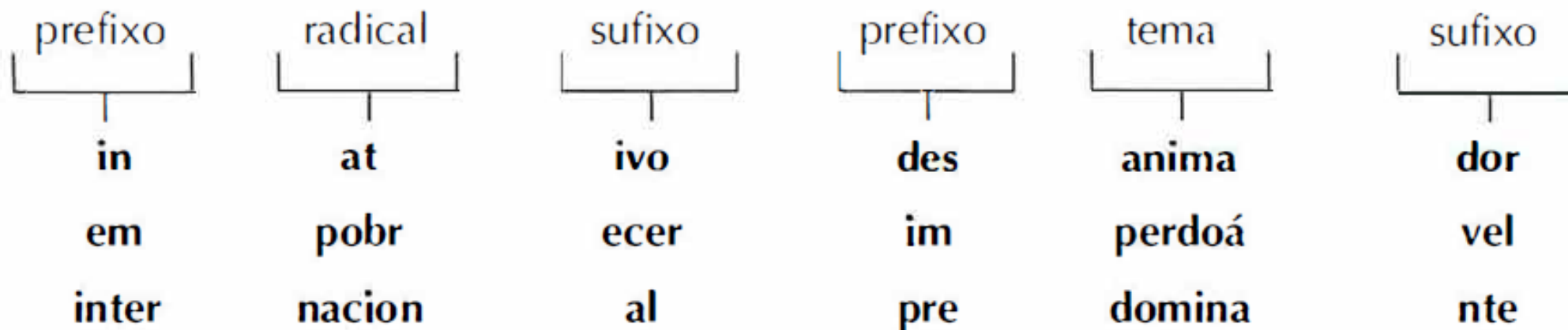
Nos nomes o tema é mais evidente em derivados de verbos:

CAÇA-dor, DEVE-dor, FINGI-mento, PERDOÁ-vel, FERVE-nte, etc.

# Afixos

*Afixos* são elementos secundários (geralmente sem vida autônoma) que se agregam a um radical ou tema para formar palavras derivadas.

Chamam-se *prefixos*, quando antepostos ao radical ou tema, e *sufixos*, quando pospostos. Assim, nas palavras *inativo*, *empobrecer*, *internacional*, *desanimador*, *imperdoável* e *predominante*, temos:



# Desinências

*Desinências* são os elementos terminais indicativos das flexões das palavras.

As desinências *nominais* indicam as flexões de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e plural) dos nomes. Exemplo:

menin-o

menin-a

menino-s

menina-s



As desinências *verbais* indicam as flexões de número e pessoa e de modo e tempo dos verbos.

Exemplos:

am-o, *ama-s*, *ama-mos*, *ama-is*, ama-m

ama-va, ama-va-s, ama-va, etc.

A desinência -o de *am-o* é uma desinência *número-pessoal*, porque indica que o verbo está na 1ª pessoa do singular;

-va, de *ama-va*, é desinência *modo-temporal*: caracteriza uma forma verbal do pretérito imperfeito do indicativo, na 1ª conjugação.

# Vogal temática

*Vogal temática* é o elemento que, acrescido ao radical, forma o tema de nomes e verbos.

Nos verbos distinguem-se três vogais temáticas:

A que caracteriza os verbos da 1ª conjugação: anelar, andavas, etc.

E que caracteriza os verbos da 2ª conjugação: bater, batemos, etc.

I que caracteriza os verbos da 3ª conjugação: partir, partirá, etc.

É parte da palavra subsequente ao radical. Às vezes, confunde-se com o sufixo: passear, vencerão, glori-oso, grit-ando.

# Vogais e consoantes de ligação

São fonemas que, em certas palavras derivadas ou compostas, se inserem entre os elementos mórficos, em geral por motivos de eufonia, isto é, para facilitar a pronúncia de tais palavras.

Exemplos:

silv-í-cola, cafe-t-eira, pe-z-inho, cha-l-eira, cafe-i-cultura, gas-ô-metro, gas-ei-ficar, cacau-i-cultor, rod-o-via, pobre-t-ão, pau-l-ada, capin-z-al, inset-i-cida, rat-i-cida, gas-o-duto, etc